

# VI ENCONTRO ESTADUAL DE ENSINO DE FÍSICA – RS



## ATAS



**Porto Alegre, Instituto de Física, UFRGS  
01 a 03 de outubro de 2015**

# VI ENCONTRO ESTADUAL DE ENSINO DE FÍSICA – RS

## ATAS

**Organizadores das Atas:**  
Tobias Espinosa de Oliveira  
Leonardo Albuquerque Heidemann  
Eliane Angela Veit

**UFRGS – Instituto de Física**  
Porto Alegre  
2015

**Organizadores do evento:**

Eliane Angela Veit

Neusa Teresinha Massoni

Ives Solano Araujo

O VI Encontro Estadual de Ensino de Física – RS foi realizado em Porto Alegre, RS, no período de 01 a 03 de outubro de 2015 e organizado pelo Grupo de Ensino de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Professora Ruth de Souza Schneider

E56a Encontro Estadual de Ensino de Física – RS (6. : 2015 : Porto Alegre, RS).

Atas do VI Encontro Estadual de Ensino de Física [recurso eletrônico] / Organizadores: Tobias Espinosa de Oliveira, Leonardo Albuquerque Heidemann, Eliane Angela Veit. – Porto Alegre : UFRGS – Instituto de Física, 2015.

Organizado pelo Grupo de Ensino de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Modo de acesso:

<[http://www.if.ufrgs.br/mpef/6eeefis/VI\\_EEEFis-RS/Atas\\_VI\\_EEEFis\\_RS.pdf](http://www.if.ufrgs.br/mpef/6eeefis/VI_EEEFis-RS/Atas_VI_EEEFis_RS.pdf)>

ISBN 978-85-64948-18-1

1. Ensino de Física. 2. Congressos. I. Oliveira, Tobias Espinosa de. II. Heidemann, Leonardo Albuquerque III. Veit, Eliane Angela. VI. Título

## INCENTIVANDO O INTERESSE DE MENINAS NA CIÊNCIA POR MEIO DA ASTRONOMIA E DA FÍSICA: ADAPTAÇÃO DO PROJETO ROSE<sup>1</sup>

**Desirée Dornelles Corrêa** [desiree.dornelles@ufrgs.br]

**Daniela Borges Pavani** [dpavani@if.ufrgs.br]

*Instituto de Física – UFRGS – Caixa Postal, 15051.*

*Campus do Vale, 91501-970, Porto Alegre, RS – Brasil.*

**Daniela Borges Pavani** [dpavani@if.ufrgs.br]

**Paulo Roberto Menezes Lima Junior** [paulolimajr@unb.br]

*Instituto de Física - Universidade de Brasília.*

*Campus Darcy Ribeiro, 70910900 - Brasília, DF - Brasil*

As mulheres estão entre as pessoas mais escolarizadas e constituem a maioria dos estudantes do ensino superior brasileiro na graduação, mantendo o percentual de presença de 57%. Entretanto, levantamentos da UNESCO mostram que nas áreas da ciência ocorre uma diminuição da titulação feminina na educação superior. Em 2001, 43% dos titulados na área de Ciências eram mulheres e em 2008 essa presença caiu para 37%. Com o objetivo de incentivar o interesse de meninas pelas ciências exatas através da Astronomia e Física, o Instituto de Física levou seus programas de extensão “Observatório Educativo Itinerante”, “Aventureiros do Universo” e “Escolas Parceiras” para uma escola localizada em Porto Alegre/RS, através do projeto “Meninas e Jovens Fazendo Ciências Exatas, Engenharias e Computação”, com financiamento CNPq, MCTI, SPM-PR e Petrobras. O projeto utiliza a metodologia da Pesquisa-Ação, uma metodologia utilizada na ciência social, que visa compreender a situação das mulheres na ciência, detectar os problemas que levam a baixa representatividade de mulheres, buscar soluções e envolver os participantes na construção desse projeto. Uma característica do projeto é que não diferenciamos o observador do observado, ou seja, com a divulgação de informações dentro da população, com o processo de aprendizagem dos pesquisadores e dos participantes, com o eventual treinamento de pessoas para desenvolver a função de pesquisadores é possível esperar a geração de uma massa de informação significativa. A atuação na escola foi dividida em quatro abordagens: (1) ações para as meninas; (2) ações para comunidade; (3) aplicação de questionários de atitude adaptados do projeto ROSE, para analisar o impacto das ações; (4) produção da série “Lugar de Mulher”. O ROSE (The Relevance of Science Education) é um projeto de pesquisa que tem por objetivo reunir e analisar informações vindas dos alunos(as) sobre diversos tópicos que influenciam sua motivação para aprender ciência. Os questionários foram aplicados antes das ações e ao final do projeto. No presente trabalho, apresentaremos as análises da primeira etapa de aplicação dos questionários, que contaram com 300 alunos-50% meninas-, e as ações desenvolvidas de acordo com os dados coletados. Os primeiros dados mostram que as estudantes acham importante estudar ciência, mas não reconhecem a importância da ciência (principalmente da astronomia) como uma solução para problemas sociais e desenvolvimento da sociedade. Outro dado de destaque na pesquisa é que muitas gostam e tem facilidade com as disciplinas de ciências, mas não pretendem cursar ensino superior nessa área.

**Apoios: UFRGS, Instituto de Física, MCTI, CNPq, SPM-PR e Petrobras.**

**Palavras-chave:** Ciência, Gênero, Astronomia, Física.

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no III Simpósio Nacional de Educação em Astronomia (III SNEA), em 2014, Curitiba - PR.